



ÁFRICA/REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA - "Iniciar imediatamente o desarme para garantir a segurança", pedem os líderes religiosos

Bangui (Agência Fides) - A segurança da população é a 'prioridade das prioridades', afirma um comunicado publicado na conclusão do encontro da plataforma dos líderes religiosos e dos representantes de diversos partidos políticos da República Centro-africana, realizado em Bangui de 7 a 9 de julho. Participou da reunião, representando a Arquidiocese de Bangui, o Vigário Geral, Dom Jésus Martial Demele.

Constatando que as condições de segurança se agravam dia após dia, especialmente no interior – onde ocorreu outra tragédia em Bambari (veja Fides 9/7/2014) – o comunicado deplora a “não aplicação das resoluções 2121, 2127 e 2134 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, que exigem o desarme com a força dos grupos armados a o início imediato do processo de desarme, o desmanche e a reinserção (DDR, sigla em francês) dos combatentes, ‘conditio sine qua non’ para o retorno da segurança no território nacional”. Os líderes políticos e religiosos centro-africanos lamentam também que “a reticência, e até a oposição, de certas autoridades centro-africanas e dos parceiros da República Centro-africana à reabilitação das forças armadas nacionais”, sem as quais não é possível atuar operações eficazes de desarme e garantir a segurança do país. O documento rechaça ainda qualquer intenção de divisão da República Centro-africana. Os redatores do comunicado julgam inoportuno realizar em Brazzaville a mesa redonda sobre a República Centro-africana, decidida durante a cúpula da União Africana de 27 de junho de Malabo (Guiné Equatorial), e pedem ao Presidente Denis Sassou Nguesso, Presidente da República do Congo, mediador na crise centro-africana, de “organizar uma conversação inclusiva, em território centro-africano, entre centro-africanos das comunidades de base, para solucionar a crise”. (L.M.) (Agência Fides 11/7/2014)